

Prefeitura do Município de São José
Secretaria Municipal de Educação

Processo Seletivo • Edital 004/2013/SME

 <http://educasaojose2013.fepese.org.br>

Caderno de Prova



24 de novembro



das 15 às 18 h



3 h de duração*



30 questões



P16

Professor

Espanhol



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

Legislação e conhecimentos gerais sobre educação

(20 questões)

1. A imitação e a brincadeira criam oportunidades pedagógicas para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. A imitação é um brincar que propicia a construção de outras combinações, a partir daquilo que a criança observa, vivencia e depois transforma para criar outros cenários.

Por isso, é **correto** afirmar:

- a. () Imitar e brincar favorecem o descanso do professor e evidenciam as crianças com problemas neurológicos, as quais não são capazes de aprender o que é ensinado, já que não são normais.
- b. () A imitação e a brincadeira não são atividades distintas, mas incentivam à criança romper com a realidade e isoladamente criar um mundo idêntico ao vivido nas suas experiências anteriores.
- c. (X) A imitação e a brincadeira precisam ser consideradas, na educação de crianças de zero a seis anos, uma atividade social, pois, entre outras possibilidades, elas criam diferentes representações e alterações dos significados dos aspectos constitutivos do mundo.
- d. () A brincadeira e a imitação servem para ocupar o tempo da criança e fazer com que ela fique quieta na sala. Assim, presta atenção nas atividades dirigidas pelo professor.
- e. () A imitação e a brincadeira mostram que a criança não está a fim de aprender os conteúdos do dia, e mesmo assim, o professor deve cobrar dela o que foi planejado para educar sua conduta.

2. O currículo é carregado de significados históricos, políticos, sociais, simbólicos, afetivos, teóricos, entre outros, responsáveis pela formação dos sujeitos escolares e pela constituição de suas identidades.

No currículo está(ão):

- a. () Exclusivamente as disciplinas que compõem a grade curricular, já que são elas que efetivam as aprendizagens das crianças na Educação Básica e ensinam como o professor deve atuar.
- b. (X) A organização escolar como um todo, o que contempla também o espaço, as relações de poder, os textos, os discursos, as práticas pedagógicas, as trajetórias dos estudantes e dos educadores.
- c. () Apenas os conceitos que são os fundamentos de cada disciplina da grade curricular, com destaque para a importância do ensino da Língua Portuguesa, único conteúdo necessário na formação dos estudantes.
- d. () Somente os conteúdos ensinados por cada professor, de acordo com as disciplinas de sua formação acadêmica, o que evita que os estudantes possam aprender informações de outra natureza.
- e. () Unicamente o estatuto da escola e suas normas pedagógicas, já que é este é o documento que regulamenta as atividades escolares e define os conteúdos que devem ser ensinados pelos professores.

Prefeitura do Município de São José

3. A Constituição Federal de 1988 assegura a todas as crianças de zero a seis anos o direito de acesso e permanência na Educação Infantil, para que elas participem de uma formação condizente com as suas peculiaridades.

Por isso, é **correto** afirmar:

- a. (X) É indispensável que as famílias encontrem na instituição escolar processos pedagógicos inovadores que compartilhem com elas a educação e o cuidado de seus filhos com idade de zero a seis anos.
- b. () A criança de zero a seis anos só deve ser encaminhada à escola após aprender, em casa, os conteúdos numéricos e a ordenação das palavras que compõem o alfabeto específico de sua língua.
- c. () A instituição escolar não é um espaço privilegiado de socialização da criança, mas um lugar onde ele recebe os conteúdos disciplinares para aprender a ler e a escrever, o que deve ser priorizado a partir de um ano de idade.
- d. () A criança de zero a seis anos não deve ser alfabetizada com noções de português e matemática, já que isso atrasa o seu desenvolvimento psicomotor e cria dificuldades para a continuidade de sua formação escolar.
- e. () A creche que recebe a criança de zero a seis anos deve restringir sua função aos cuidados essenciais de higiene, alimentação e proteção, deixando que as atividades escolares se iniciem a partir do ensino fundamental.

4. A função social da escola pública, com seus processos didáticos e pedagógicos, com a socialização e a construção do conhecimento é uma responsabilidade:

- a. () Exclusivamente dos dirigentes escolares.
- b. () Da equipe pedagógica com suas atribuições específicas.
- c. () Dos familiares dos alunos, a partir dos traços culturais de cada grupo.
- d. (X) De todos os Profissionais da Educação, incluindo os gestores.
- e. () Somente dos professores vinculados à unidade escolar.

5. A tendência pedagógica chamada de “Pedagogia Liberal” tinha como intenção principal:

- a. () Prestigiar a escola por suas iniciativas pedagógicas oriundas de práticas de cooperação, de trocas, onde cada sujeito é considerado no contexto de sua cultura, na história de sua comunidade.
- b. () Não reconhecer o indivíduo como protagonista de seus sucessos e fracassos, remetendo as conquistas pessoais à inserção de cada um e de cada uma, nas relações com a coletividade.
- c. () Defender o sistema cooperativo entre todos os setores da sociedade capitalista, com base na fraternidade social e na igualdade de direitos para todos os cidadãos que habitem uma mesma nação.
- d. () Valorizar as ações pedagógicas altruístas, assentadas em princípios de solidariedade, de caridade, de reconhecimento das diferenças e de respeito às potencialidades dos seres humanos.
- e. (X) Justificar o sistema capitalista, atribuindo ênfase na defesa da liberdade, dos direitos e dos interesses individualistas de cada pessoa que integra a sociedade, já que a sua forma de organização social é baseada na propriedade privada dos meios de produção.

6. A “Pedagogia Progressista” tem entre seus pressupostos:

- a. () Refutar os ideais da teoria crítica, por não admitir que a educação tem uma finalidade sociopolítica.
- b. (X) Reconhecer a escola como parte dos cenários sociais, políticos e culturais, e situar nela os espaços de contradição que apontam a possibilidade de transformação social.
- c. () Recusar a educação como dimensão formativa que possibilite a compreensão da realidade histórico-social e explicita o papel de intervenção do sujeito na realidade.
- d. () Contestar a reflexão crítica como instrumento de luta dos professores, associados com outras práticas sociais emancipatórias.
- e. () Formar o indivíduo para atender, prioritariamente, as exigências do mercado na sociedade contemporânea.

7. Pode-se compreender o Projeto Político Pedagógico como:

- a. () Um texto escrito que se guarda na gaveta da escrivaninha para justificar a sua existência nas instituições educativas.
- b. () Um documento que só existe na escola porque é uma exigência das secretarias de educação, já que seu conteúdo não estimula a pesquisa docente para o preparo das aulas.
- c. (X) Um processo contínuo, coletivo e que se renova, se refaz, se movimenta, dança conforme as exigências da realidade em que a instituição escolar está inserida.
- d. () Um documento que não requer a participação de todos os profissionais da escola, da comunidade local para formar um coletivo articulado e capaz de alterar o curso do presente.
- e. () Uma exigência formal, que não possibilita recriar o espaço educativo e transformá-lo num lugar de direitos gestados por cuidados mútuos.

8. O Projeto Político Pedagógico (PPP) da unidade escolar cria possibilidades teórico-metodológicas e orienta as ações curriculares. Assim:

- a. () não é o PPP que agrega as diferenças conceituais de cada área de conhecimento, ele não orienta o princípio epistemológico e ontológico da instituição.
- b. () o PPP não é o elo entre todos os segmentos escolares, ele não qualifica a dinâmica pedagógica, ao contrário, torna difícil as ações curriculares e cria distanciamentos metodológicos.
- c. () o PPP não incentiva o trabalho coletivo, do mesmo modo ele não ressalta a autoridade do educador, já que não institui uma rede de continuidades pedagógicas no cotidiano.
- d. () o PPP é obrigatório em todas as escolas públicas, compete aos dirigentes e à equipe pedagógica a sua elaboração, a definição de seus pressupostos pedagógicos e das diretrizes políticas.
- e. (X) o PPP traz a visibilidade pública à qualidade política e pedagógica da escola, é ele que situa a instituição no contexto social, demarca suas competências e destaca seu projeto de formação.

9. O planejamento docente é o documento que organiza as diretrizes didáticas e pedagógicas do professor.

Ele deve contemplar:

- a. (X) A dinâmica curricular e os processos educativos para favorecer a aprendizagem de todos os estudantes, integrado à avaliação, aos conteúdos das diferentes ciências, aos referenciais da arte e da cultura, às relações entre educando, educador e o mundo contemporâneo.
- b. () A separação clara entre alunos que não aprendem e aqueles que se destacam em sala de aula, desde o primeiro dia letivo, para evitar que estes últimos sejam prejudicados pelo tempo de atenção que demandam os que estão atrasados no acompanhamento das atividades.
- c. () O direito do professor de improvisar a docência, evitando a diretividade dos processos educativos e facilitando a dinâmica da sala de aula para que as crianças possam usufruir, livremente, do brincar e da imitação, e tenham mais tempo lúdico no espaço da escola.
- d. () A individualidade intelectual do professor e sua área de conhecimento, desvinculando-se do Projeto Político Pedagógico da escola e da proposta curricular do município, a fim de preservar a pluralidade de concepções trazidas pelos alunos em cada ano letivo.
- e. () Um único referencial teórico que oriente os processos educativos e a modalidade de avaliação definida pelo professor, o qual, inicialmente, precisa distanciar-se do Projeto Político Pedagógico da escola para exercer a sua autonomia docente.

10. A educação do presente tem, entre suas atribuições, a formação de sujeitos autônomos, afetivos, criativos, críticos, atentos à solidariedade e às experiências cooperativas, ao seu pertencimento ambiental e ecológico.

Por isso, é **correto** afirmar:

- a. () Deve recorrer a uma proposta de educação que se pautе exclusivamente em conceitos clássicos, desde que considerados científicos e pertinentes a uma formação voltada aos interesses do mercado capitalista.
- b. () Vai escolher como pilar da formação escolar um modelo de educação que prepare crianças e adolescentes para aprender como se transformar em pessoas vencedoras nas suas profissões, competindo com outras desde o início da escolarização.
- c. () Precisa buscar como direcionamento pedagógico uma forma de educação que se oriente pela análise dos aspectos importantes para capacitar os indivíduos na escolha de profissões de destaque, como medicina, escapando da área das Ciências Humanas.
- d. (X) Necessita de um paradigma educacional complexo, inspirado no cuidado com a vida e diferenciado dos modelos convencionais, influenciados por correntes psicológicas e filosóficas ancoradas em concepções dominantes adotadas pela ciência positivista.
- e. () Define, desde o princípio, que é necessário escolher uma corrente pedagógica dominante, inspirada nos padrões internacionais de educação, para que os estudantes possam competir profissionalmente em qualquer país.

11. A cultura da exclusão está fortemente enraizada nas instituições, especialmente na escola pública.

O Projeto Político Pedagógico pode mediar a formulação de valores emancipatórios que assegurem:

- a. () Apenas no ensino fundamental, os ideais de uma educação como direito, quando os estudantes estão em condições de compreender esses ensinamentos e modificar suas atitudes.
- b. (X) A todos os sujeitos da escola, o direito às expressões ético-estéticas de suas singularidades, promovendo a superação dos estigmas e estereótipos construídos histórica e socialmente.
- c. () Às famílias nucleares orientações gerais de como cuidar de seus filhos, para que eles cumpram as exigências escolares, obedeçam às normas aprovadas pela instituição e assim aprendam.
- d. () À escola o direito de não se ocupar desses valores, já que os mesmos são de competência dos familiares, responsáveis pela formação inicial de crianças e adolescentes.
- e. () Exclusivamente aos professores a tarefa de cuidar da formação de valores culturais na escola, sem interferência da família e da comunidade.

12. São profundas as transformações vividas pela sociedade contemporânea, as quais geram inseguranças e reações variadas de perplexidade e de busca de novos modos de viver e de compreender o mundo.

Da escola pública, nessa sociedade, se exigem funções ampliadas, tais como:

- a. () Facilitar a aprendizagem de alunos que não apresentem desvios de conduta, que acompanhem as tarefas escolares e daqueles inseridos em contextos de pobreza que devem ser encaminhados para as classes de aceleração.
- b. () Enfrentar a falta de cultura da população pobre e estimular a dependência da cultura de massa veiculada pelas mídias; transmitir valores da cultura erudita e encorajar o abandono das culturas populares.
- c. () Oferecer aos estudantes uma merenda saudável, já que a fome impede que as crianças e os adolescentes aprendam, aumentando o ciclo da multirrepetência nos anos iniciais do ensino médio.
- d. () Garantir atendimento odontológico para todos os alunos, da educação infantil ao ensino superior, um direito que contribui para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
- e. (X) Integrar, no processo pedagógico, os avanços da ciência e das novas tecnologias; fomentar a curiosidade intelectual dos alunos por meio da arte, de jogos criativos; apresentar experiências de socialização assentadas na cooperação e no respeito às diferenças.

13. Na escola, a avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem está intrinsecamente articulada com as concepções e práticas curriculares:

- a. () A avaliação não evidencia o conteúdo político-pedagógico das ações realizadas pelos profissionais da escola, apenas as relações de poder do currículo para lembrar as tarefas exigidas.
- b. () A avaliação opera com alguns conteúdos pedagógicos, mas não tem nenhuma relação com as ações realizadas pelos professores e suas docências, já que eles não incluem os conceitos ensinados.
- c. () A avaliação só é importante para que a equipe pedagógica possa registrar, durante o conselho de classe, os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, aqueles que são indisciplinados.
- d. (X) A avaliação explica como o conteúdo político-pedagógico se realiza nas ações efetuadas pelos profissionais da escola, como as relações de poder transversalizam o currículo e forjam as identidades.
- e. () A avaliação existe para medir o desempenho dos alunos e separá-los entre fracos, médios e com boa aprendizagem, informação que facilita a organização das turmas no início do ano letivo.

14. A institucionalização da infância foi legitimada com a Constituição Brasileira de 1988 e a LDBEN de 1996. Deixou de ser um processo compensatório para tornar-se a primeira experiência do processo educacional.

A institucionalização da infância se constitui tendo em vista:

- a. (X) A compreensão teórico-social da importância dessa etapa da educação como um dos direitos da criança, implicado na criação de políticas públicas destinadas à infância.
- b. () A precariedade que enfrentam as crianças negras com a existência de diferentes modalidades de atendimento e a necessidade de unificá-las.
- c. () A incapacidade dos profissionais para alfabetizar as crianças, mesmo os licenciados para o atendimento educacional dessa etapa da educação.
- d. () A dimensão assistencialista voltada para a infância pobre no Brasil, com vistas a garantir o direito à alimentação que passou a ser oferecida pela escola.
- e. () A necessidade das crianças deficientes estarem matriculadas em escolas especiais, onde possam ser assistidas, alimentadas e inseridas em terapias ocupacionais.

15. É a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, nº 9394/1996) que estabelece:

- a. () Apenas a modalidade de ensino na Educação Básica, com os parâmetros de aprendizagem, os conteúdos que devem ser ensinados e o modo como a escola deve proceder na escolha de seus dirigentes.
- b. () Apenas os parâmetros para o Ensino Médio, para assegurar que todos os alunos de baixa renda possam encontrar vagas no mercado de trabalho, desde que não sejam repetentes.
- c. () As finalidades da educação no Distrito Federal, a qual segue orientações distintas daquelas previstas para a Região Nordeste, onde se concentra a população mais pobre do país.
- d. () As diretrizes educacionais exclusivamente para crianças e adolescentes, deixando de contemplar a educação de jovens e adultos e a organização no ensino superior, que são de incumbência do Ministério do Desenvolvimento Social.
- e. (X) As finalidades da educação brasileira e a sua organização, os níveis de ensino e os órgãos administrativos responsáveis pela sua gestão, amparada nos princípios da Constituição de 1988.

16. O ensino formal é historicamente assentado na disciplinaridade, na separação por áreas de conhecimento que não dialogam entre si e não entrelaçam os diferentes saberes construídos pela humanidade.

Em relação ao assunto, assinale a alternativa **correta**.

- a. () A disciplinaridade é mais plural na abordagem dos conteúdos das várias ciências, pois os entrelaça de maneira associativa e com isso proporciona uma apreensão ampliada daquilo que está sendo ensinado.
- b. () A disciplinaridade foi criada para possibilitar aos educadores o diálogo entre diferentes conceitos e disciplinas, desde que estes sejam complementares na construção de uma ideia.
- c. (X) A Interdisciplinaridade, ao contrário da disciplinaridade, ganha relevância ao estimular a inteligência, a capacidade de resolver problemas e estabelecer conexões entre acontecimentos, conjuntura política, conceitos, problematizar o conteúdo estudado.
- d. () A interdisciplinaridade não contempla princípios pedagógicos articulados, já que é uma metodologia centrada num único conceito, em fatos isolados, o que garante a todos os alunos a aprovação em cada ano escolar.
- e. () A interdisciplinaridade elimina as disciplinas e suas especificidades, validando apenas os conteúdos de uma ciência conforme a sua importância na grade curricular organizada para o Ensino Médio.

17. A proposta curricular do Município de São José elegeu como referencial teórico-metodológico, como um paradigma:

- a. () Os conceitos tradicionais da pedagogia, por entender que eles conservam os valores do passado, mantêm vivas as ideias pedagógicas baseadas na disciplinaridade e na religiosidade dos colonizadores.
- b. (X) A filosofia da práxis, que toma o mundo natural, a história, a sociedade, o homem e a cultura como totalidade, em sua concreticidade – materialidade, em sua historicidade e dialeticidade.
- c. () Os fundamentos da psicologia positivista, que levam em conta alguns fatores inatos, tais como: dificuldades de aprendizagem, indisciplina, irregularidades na realização das tarefas escolares.
- d. () Os fundamentos da matemática cartesiana, por considerá-los indispensáveis para que crianças e adolescentes se apropriem do conceito de número e com isso aprendam a resolver as quatro operações durante o Ensino Médio.
- e. () Os princípios adotados na educação de jovens militares, que aprendem a utilizar os conceitos de tática e de estratégia para encontrar a solução de problemas apresentados em sala de aula.

Prefeitura do Município de São José

18. Do ponto de vista da teoria pedagógica, a proposta curricular do Município de São José compreende que:

- a. () É a pedagogia tradicional à que melhor orienta os processos de ensino e aprendizagem, calcada em um modelo antropocêntrico que separa o homem da natureza, incluindo a sua natureza.
- b. () São a história e a geografia os principais pilares para o trabalho educativo, já que ambas indicam como todos os professores devem planejar o trabalho docente para garantir o interesse dos alunos.
- c. (X) É a Pedagogia Histórico-crítica, dentre as várias teorias, a que mais capacita para entender o trabalho educativo no momento histórico em que vivemos, tendo em vista suas múltiplas determinações, ao mesmo tempo em que aponta possibilidades de transformação.
- d. () Nenhuma teoria deve ser escolhida como referência para o Projeto Político Pedagógico, já que a intenção é assegurar a neutralidade pedagógica para que todos os pontos de vista dos educadores sejam acolhidos.
- e. () Os conceitos pós-modernos são aqueles que melhor possibilidades trazem para articular o Projeto Político Pedagógico e seus desdobramentos no conselho de classe e na avaliação escolar.

19. Conforme a escolha do professor, sua identificação político-pedagógica, as teorias da aprendizagem podem:

- a. () Inviabilizar o planejamento docente, à medida que confundem a docência com o exercício teórico prático do ensinar e do aprender, produzindo desvios importantes na aprendizagem da criança.
- b. () Neutralizar a autonomia do professor, a sua criatividade intelectual e o seu planejamento, direcionando-o para uma docência sem sentido e atravessada por informações ultrapassadas.
- c. () Criar inúmeras estratégias pedagógicas para esconder da comunidade escolar as violências constatadas e, com isso, proteger a criança diante das vulnerabilidades que afetam o seu ambiente social.
- d. (X) Subsidiar a docência na compreensão da dinâmica implicada nas ações pedagógicas, em como ensinar e aprender, na relação entre o conhecimento pré-existente e o novo conhecimento, no entrelaçamento entre cultura e formação humana.
- e. () Elaborar e oferecer à comunidade escolar um roteiro pedagógico, com normas e metas, objetivos e ações que ela deve cumprir para viabilizar as demandas da sociedade e da escola, sem apresentar qualquer reflexão distinta desta exigência.

20. O compromisso com a inclusão está previsto também na legislação e busca oferecer oportunidades para que cada criança possa exercer a sua singularidade e construir sua autonomia.

O respeito aos seus direitos requer:

- a. (X) Conhecer a legislação em vigor e participar de sua efetivação na docência, com propostas democráticas, atentas à seleção de conteúdos das atividades didático-pedagógicas, às relações com as crianças.
- b. () Considerar que a exclusão está na origem da sociedade; portanto, não há como superá-la já que a escola é parte da sociedade e reproduz os mesmos princípios que aprende com ela.
- c. () Organizar os conteúdos mais fáceis e de simples elaboração para que o trabalho com estas crianças seja realizado sem a necessidade de o professor pensar as suas diferenças.
- d. () Conhecer as leis em vigor que tratam das necessidades especiais na educação de algumas crianças, mas constatar que a sua aplicação e a fiscalização cabem aos Ministérios da Educação e da Saúde.
- e. () Que o professor planeje suas atividades didáticas com prioridades para os alunos que não apresentam problemas de natureza especial, para que eles não sejam prejudicados com a inclusão.

Coluna
em Branco.
(rascunho)

Conhecimentos Específicos

(10 questões)

21. El gran cambio de la perspectiva de la enseñanza está en la consideración del aprendiz como protagonista del proceso: ya no es el profesor o el sistema educativo quienes enseñan, es el estudiante quien aprende según sus necesidades. Esta situación está perfectamente en consonancia con la aportación de los enfoques comunicativos, (el estudiante aprende según sus necesidades comunicativas). En otras palabras, el estudiante ya no va a adquirir conocimientos, sino competencias comunicativas en una lengua que a su vez representa una cultura, elemento fundamental en las más recientes aportaciones metodológicas.

CARRASCO, Antonio Gil de. "Problemas y soluciones de la comunicación intercultural en el nuevo entorno audiovisual", in Paneles y ponencias – La traducción en español. *Congreso Internacional de la Lengua Española*, en Valladolid, 2001.

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Es la comprensión de las relaciones que se establecen entre las partes del texto, lo que requiere frecuentemente hacer inferencias para establecer las relaciones no explícitas entre las ideas del texto.
- b. () Las estrategias son procedimientos de carácter elevado, que implican la presencia de objetivos que cumplir, la planificación de las acciones que se desencadenan para lograrlos, así como su evaluación y posible cambio.
- c. () Las ideas principales proporcionan las informaciones más relevantes en relación con el tema. Se pueden extraer del texto seleccionando ciertos enunciados y suprimiendo otros que se consideran incluidos en aquellos.
- d. () La competencia comunicativa es la capacidad de una persona para producir enunciados gramaticales en una lengua, es decir, enunciados que respeten las reglas de la gramática de dicha lengua en todos sus niveles.
- e. (X) Los esfuerzos han de ir orientados a integrar aquellas actividades y estrategias que redunden en ese objetivo fundamental: la adquisición de competencias lingüísticas unidas a una transferencia de la cultura española e hispanoamericana.

22. Una de las concepciones de lectura es la de *lectura interactiva*, donde habrá la interacción entre autor/texto/lector. Ya no se considera o sólo el texto, o sólo el sujeto. Los dos -texto y lector- actuarán para que un sentido se establezca: el texto, a partir de la estructura formalizada por el autor, establece sentidos posibles que serán interpretados por el lector a partir de sus conocimientos previos. El lector, por lo tanto, va a activar sus conocimientos previos para que pueda haber la comprensión textual a través de su reflexión e interpretación. Estos, los conocimientos previos, son el conocimiento lingüístico, el conocimiento textual y el conocimiento de mundo.

FLORES, Célia N.; Equipocampus (et. al). "Hacia una nueva práctica de lectura", in *Anuario brasileño de estudios hispánicos*, número 09. Brasília: Embajada de España en Brasil, 1999. p. 55.

Cuanto al conocimiento textual, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Es el conocimiento de mundo que adquirimos a lo largo de nuestras vidas. Este es el conocimiento más importante para dar sentido a un texto de lengua extranjera.
- b. (X) Se refiere a nociones y conceptos sobre el texto y el modo como este se estructura. Existe una cultura textual con la cual todos hemos tenido contacto.
- c. () Es el conocimiento implícito que se tiene de la lengua materna como vocabulario, reglas y usos de la lengua.
- d. () El aprendizaje, por ser un proceso consciente, supone la reflexión sobre los procesos lingüísticos de la lengua extranjera.
- e. () De acuerdo con esta concepción, el sujeto accionaría un paquete de conocimientos para que pudiera comprender y dar sentido a la oralidad.

23. Analice el texto de abajo:

El método tiene como objetivo general capacitar a los alumnos para comunicarse oralmente con extranjeros en situaciones cotidianas, principalmente sobre lo que están viendo o sobre lo que están haciendo. Se da prioridad absoluta al lenguaje oral, en detrimento del lenguaje escrito, que sólo se empieza a estudiar tras 60 ó 70 horas de clase dedicadas a escuchar y hablar.

Biblioteca del profesor - Diccionario de términos clave de ELE. *Centro Virtual Cervantes*. http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/diccio_ele/

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. () Silencioso
- b. () Audiolingüe
- c. (X) Estructuro-global-audiovisual
- d. () Psico-cognitivo
- e. () Situacional

24. Desde el punto de vista de la concepción de lengua como acción social (CLARK 1996) y de los enfoques teórico-metodológicos accionales y coaccionales (PUREN 2004) se propugna el uso de la lengua en situaciones reales de comunicación e interacción, y se considera al aprendiz como un actor social más en la cultura meta, sin que este deba renunciar a su identidad o cultura de origen.

MAYRINK, Mônica Ferreira; GARGIULO, Hebe E. "Hacia la formación docente para el uso de ambientes virtuales en la enseñanza de idiomas". *Abehache – Revista da Associação Brasileira de Hispanistas* – ano 3 – nº 4 – 1º semestre de 2013. São Paulo: ABH. p. 149.

Según el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) En este enfoque, cultura y lengua no se pueden disociar y ni siquiera jerarquizar.
- b. () El objetivo social de referencia es la capacidad para trabajar individualmente.
- c. () Se realiza actividades de comparación y distinción entre la lengua y la cultura.
- d. () En este enfoque se evalúa el sentido y la coherencia del tema tratado.
- e. () El objetivo es que la actividad consiga los aprendizajes que se pretenden.

25. Una acción educativa enérgica es urgente en el espacio electrónico hispanoparlante, y debe iniciarse formando a maestros y educadores en el uso de las TIC, así como creando instrumentos pedagógicos para el espacio electrónico. No se puede solo llevar ordenadores a las escuelas sin formar previamente a los e-educadores y sin desarrollar materiales de enseñanza electrónica en e-español a los diversos niveles educativos. La construcción de escenarios virtuales para la enseñanza a distancia de las lenguas y la formación de profesorado para dichos escenarios, combinando en su caso sesiones presenciales con otras telepresenciales, es una de las tareas prioritarias a acometer.

ECHEVERRÍA EZPONDA, Javier. "Ciencia, tecnología y lenguas: del español al e-español", in Paneles y ponencias – El español de la ciencia. *Congreso Internacional de la Lengua Española*, en Valladolid, 2001. http://congresosdelalengua.es/valladolid/ponencias/nuevas_frentes_del_espanol/2_el_espanol_de_la_ciencia/echeverria_j.htm

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. () La comprensión pasiva de una lengua hablada requiere ciertos conocimientos básicos de producción oral; sin hablar un poco es imposible hacer la distinción necesaria para comprender otra lengua.
- b. () El estándar resulta ser un ideal de lengua del que se encuentran realizaciones aproximadas en unos lugares más que en otros. Pero no se trata de la lengua ideal o idealizada de los lingüistas teóricos.
- c. () Se enfatiza el desarrollo de lo que se llaman las cuatro destrezas dentro de un contexto cultural que incluye información sobre España y Latinoamérica, y también sobre los hispanohablantes en otros países.
- d. (X) La alfabetización no consiste en saber navegar por Internet, como últimamente suele decirse, sino en saber leer, escribir y actuar electrónicamente, lo cual es mucho más que navegar por Internet.
- e. () De lo que era simplemente capacidad de procesar la información se ha pasado a la posibilidad de comunicación, interacción y procesamiento de información en red; de poder ver u oír a distancia.

26. Dentro de una perspectiva de la lingüística textual se puede destacar la cuestión de la cohesión. Ésta se refiere a los procesos que permiten la conexión lingüística entre los elementos que componen el texto. Y, aunque hoy ya se considere que cohesión y coherencia son procesos distintos, se puede decir que aquella favorece una mayor legibilidad de los textos, ya que explicita las relaciones entre sus elementos lingüísticos.

JUNGER, Cristina Vergnano. "Gramática y comprensión lectora: una discusión a partir de la cuestión de los verbos", in *Anuario brasileño de estudios hispánicos*, nº 16. Brasília: Embajada de España en Brasil, 2006. p. 129.

En lo que se refiere a la cohesión, señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) Es la propiedad del texto que hace que los elementos que lo componen mantengan una correcta relación sintáctica y semántica.
- b. () Es la posibilidad que hace que un texto se interprete como una unidad de información que puede ser percibida de una forma clara y precisa por el receptor.
- c. () Se define como el mecanismo por el que se dosifica y organiza el desarrollo y la oralidad de la información en un texto.
- d. () Se basa en la relación entre emisor y receptor, así como en las circunstancias en que se produce la comunicación.
- e. () Es un proceso de pensamiento y comprensión auditiva que está constituida por la organización lógica de las ideas o proposiciones. Conformar la estructura.

27. Para King (2002), el uso de materiales audiovisuales en el aprendizaje le otorga vida al lenguaje y consigue sumergir al estudiante en escenarios creíbles y realistas a través de una actividad cotidiana y lúdica.

CINTAS, Jorge Díaz. "Los subtítulos y la subtitulación en la clase de lengua extranjera". *Abehache – Revista da Associação Brasileira de Hispanistas* – ano 2 – nº 3 – 2º semestre de 2012. São Paulo: ABH. p. 97.

Con relación al potencial educativo del uso de materiales audiovisuales, señale V para la(s) alternativa(s) Verdadera(s) y F para la(s) alternativa(s) Falsa(s):

- () Permiten a los estudiantes ver y apreciar la manera en la que los nativos de otra lengua interactúan entre sí.
- () No pueden servir de complemento a los tradicionales libros de texto y tampoco alzarse como principal material didáctico usado en clase.
- () Ellos ofrecen a los estudiantes pistas comunicativas tanto lingüísticas (acentos regionales, entonación) como paralingüísticas (gestos, movimientos corporales).
- () Este material les permite a los estudiantes ver cómo la L2 se usa de modo real en ciertos contextos socio-culturales.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. () V – V – F – F
- b. (X) V – F – V – V
- c. () V – F – V – F
- d. () F – V – F – V
- e. () F – F – V – V

28. Dentro del plano social de la comunicación, la cortesía adquiere un papel fundamental. La realización de estrategias comunicativas de cortesía se ordena a este objetivo básico de la interacción verbal: conseguir la colaboración de los interlocutores y el desarrollo armónico o sin tensiones de la conversación.

MARCO, Marta Albelda. *La intensificación en el español coloquial*. Tesis Doctoral. Directores: Dr. D. Antonio Briz Gómez y Dr. D. Salvador Pons Bordería. Universitat de Valencia - Servei de Publicacions, 2005. p. 325.

Con relación a la cortesía, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Sus efectos perjudican las relaciones sociales entre los interlocutores afectados; es intencionada y su uso puede dirigirse a un fin estratégico en la comunicación.
- b. () El hablante intensifica su compromiso epistémico respecto a lo que dice y, al mismo tiempo, se produce una atenuación respecto a la figura del oyente, lo que perjudica las relaciones entre seres humanos.
- c. (X) Es un fenómeno con valores y efectos en el nivel social de la lengua, en un nivel externo, en tanto que afecta a las relaciones entre seres humanos que entablan una comunicación.
- d. () Es la no imposición o libertad para actuar libremente, sin verse coartado o limitado por la actuación de los demás. Es el deseo de cada persona de disfrutar de una integridad territorial.
- e. () Es un fenómeno con visión negativa de las relaciones sociales; cualquier intercambio comunicativo es potencialmente amenazante y la misión de la cortesía sería únicamente reparar, mitigar o evitar esas amenazas.

29. Para Nunan (1989, p. 10), tarea comunicativa “es una actividad comunicativa que lleva a los alumnos a la comprensión, manipulación, producción y/o interacción, en la lengua meta, mientras su atención se dirige al significado y no a la forma”. Él propone una estructura de tarea comunicativa que considera los objetivos, el *input* y las actividades como elementos esenciales, destacando, además de éstos, el papel del profesor, el papel del alumno y las ambientaciones como otros componentes.

GALVÁN, Claudia Bruno. “Español Instrumental: propuesta de una tarea para hostelería”, in *Anuario brasileño de estudios hispánicos*, nº 17. Brasília: Embajada de España en Brasil, 2007. p. 186.

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. () En actividades centradas en el significado, el control suele ser del profesor, mientras que, en actividades con foco en la forma, es el alumno que ejerce un mayor control.
- b. () Los papeles del profesor y del alumno están bien definidos. Cabe al alumno actuar como un facilitador de la organización de la tarea y de las actividades propuestas.
- c. () La característica de la tarea es que debe tener el diccionario para la diferenciación diatópica, pues es en el léxico que se encuentra la mayor variación de la lengua.
- d. () Se puede afirmar que no es posible responder exactamente cuánto vocabulario debe adquirir un estudiante de nivel inicial de Español LE hablante nativo de portugués.
- e. (X) La tarea es una actividad comunicativa realizada en la lengua meta, con la atención dirigida hacia el significado, con el foco en la acción y no en la lengua.

30. Convertirse en un lector competente es un proceso muy largo que requiere el desarrollo y la integración de múltiples habilidades. Una de las habilidades estudiadas ha sido el conocimiento y el uso de señales lingüísticas como las anáforas, los conectores y marcadores del discurso que organizan y dan cohesión al texto. Siguiendo a Givón (1992), cabría aceptar que esos dispositivos operan como si fuesen “un manual de instrucciones” para interpretar el texto en el que están insertas. De esta manera, un lector competente tendría no solo que comprender el contenido específico que se expresa en un texto sino ese otro “texto” más especializado y abstracto que le orienta en su transcurso para conectar unas ideas con otras, para apelar a lo que ya sabe o para detectar inconsistencias y repararlas.

BUSTOS, Andrea. “La competencia de uso de dispositivos retóricos y su contribución específica a la comprensión lectora. Una perspectiva cognitiva”, in *LOGOS – Revista de Lingüística, Filosofía y Literatura*. Vol. 21, nº 1 (2011), p. 89. <http://revistas.userena.cl/index.php/logos/article/view/151/165>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. () La conciencia o explicación respecto a la función de un recurso (los títulos, por ejemplo) no aseguran la utilización de este en la construcción del significado.
- b. () Todas las manifestaciones de la competencia retórica predicen significativamente el nivel de la oralidad que un lector puede alcanzar.
- c. () Competencia lectora y comprensión pueden tener un cierto grado de causalidad que no es posible de corroborar con estos datos.
- d. (X) Ser lector competente implica interactuar con los textos para elaborar el sentido a partir de los propios conocimientos y de los objetivos que nos llevan a la lectura.
- e. () Ser lector competente es la capacidad para tomar el lenguaje como objeto de observación y del propio discurso.

Coluna
em Branco.
(rascunho)



FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>